

FEIRA DO LIVRO

ALEXANDRE ROLIM LANÇA O LIVRO “O CLÃ DA CUTIA” NESTA TERÇA EM EVENTO NO MÓDULO ESPORTIVO

EVENTO INTEGRA a 5ª Feira de Literatura da Educação Infantil da Semec

ASSESSORIA

O escritor mato-grossense, radicado em Tangará da Serra, Alexandre Rolim lançará oficialmente o livro O Clã da Cutia e Suas Traquinagens nesta terça-feira, dia 2 de dezembro de 2025, das 16h às 20h, durante a 5ª edição da Feira Literária da Educação Infantil organizada pela Secretaria Municipal de Educação (Semec).

O evento acontecerá no Módulo Esportivo, no Ginásio de Esportes Vicente Serafim de Almeida. “Vai lá, vai ter um espaço para autógrafos, venda do livro e troca de conhecimentos”, convida Rolim.

A obra — resultado de

parceria com o ilustrador Jonathan Queiroz — mistura aventura, amizade, humor e uma forte mensagem de consciência ambiental. A “cutia”, protagonista da narrativa, lidera um grupo de animais do cerrado que se une para enfrentar desafios causados pela ação humana, defendendo a natu-

reza e promovendo valores como coletividade e respeito ao meio ambiente.

Desde o início da divulgação, o livro tem sido levado para escolas da região: já foram realizadas rodas de conversa com alunos do 5º ano do ensino fundamental, trabalhando não só o imaginário literário, mas também reflexões sobre o cuidado com o cerrado e o papel dos seres humanos na preservação da fauna local.

Sobre o autor – Alexandre Rolim é natural de Mato Grosso. Além de escritor, ele já atuou como repórter em jornais, sites, rádio e TV; como ator e diretor de teatro; e mergulhou desde cedo na literatura, influenciado pelas leituras durante a escola e pelas ex-

ESPAÇO PARA AUTÓGRAFOS, VENDA DO LIVRO E TROCA DE CONHECIMENTOS



ALEXANDRE ROLIM LANÇARÁ OFICIALMENTE O LIVRO

periências com comunicação. Seu livro anterior, Tikare – Alma de Gato, mescla ficção juvenil com relatos históricos e mitologia indígena — fruto de pesquisa e vivências junto ao povo Parezi Haliti. Por isso, a obra atual também carrega marcas de aproximação com a cultura regional, com

riqueza de referências ao cerrado, à fauna local e à valorização da identidade mato grossense.

O lançamento do “O Clã da Cutia” marca mais um passo desse esforço coletivo para fortalecer a literatura regional e estimular o hábito da leitura desde cedo.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A FORMAÇÃO ACONTECE ANUALMENTE, DE MAIO A NOVEMBRO

FORMAÇÃO

Com 33 anos de atuação, Projeto Moral forma mais uma geração de alunos

PÂMELA SILVA/
REDAÇÃO DS

O Projeto Moral - Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos, que é uma iniciativa do Rotary Club Tangará da Serra Cidade Alta, está completando 33 anos, ele foi criado para oferecer oportunidades a quem não pôde estudar na infância, e tornou-se referência regional. Realizado anualmente entre maio e novembro, o projeto oferece não apenas aulas, mas também palestras sobre saúde, cidadania e meio ambiente. Uma das ações mais valorizadas é o atendimento oftalmológico, com consultas e doação de óculos para alunos com necessidade de correção visual, garantindo melhores condições de aprendizagem.

Nesta edição o projeto reuniu 60 alunos da Itanorte e do Distrito do Progresso.

Durante a formatura, o presidente do Rotary, Diego Matias Guimarães, comentou sobre a consolidação do programa. “Ele já é um projeto consolidado. A turma ficou até novembro, aonde nós findamos com a formatura”, comemorou.

Entre os formandos, o morador do Distrito do Progresso, Fernando, emocionou o público ao relatar seu

caminho no estudo. “Quando ficamos sabendo desse projeto, a gente não sabia nem se iria conseguir. Começamos a aprender cada vez mais”. Ele ressaltou a transformação pessoal que viveu: “Vamos ali, aprendendo, sorrindo e acompanhando cada pessoa que teve lá. Cada um com os projetos. E a gente ficava só dentro de casa querendo aprender, e não sabia. Eu estava amarrado totalmente. Mas, graças a Deus, esse projeto é excelente”.

Durante a formatura foram sorteados brindes como uma forma de reconhecer o esforço dos alunos. O presidente também destacou o papel dos parceiros que fortalecem o Projeto Moral, segundo ele, o apoio é determinante para garantir ações além da sala de aula. “Os parceiros do projeto estão sempre nos ajudando, nos apoiando”, finalizou.

A TURMA FICOU ATÉ NOVEMBRO, AONDE NÓS FINDAMOS COM A FORMATURA